

Pronome

ANA NUNES

"Você vai longe na vida na medida em que for afetuoso com os jovens, piedoso com os idosos, solidário com os perseverantes e tolerante com os fracos e com os fortes. Porque, em algum momento de sua vida, você terá sido todos eles."

– George W. Carver

Compiled 4 de outubro de 2020

Este material é uma das ferramentas desenvolvidas por mim, a fim de que o ensino remoto seja satisfatório e proveitoso. Leiam com atenção para a realização da atividade posteriormente. Um bom estudo a todos!

I. INTRODUÇÃO

Como você pode perceber em vários momentos do cotidiano, certas palavras são responsáveis por associar o que é dito às pessoas que participam do ato comunicativo, as chamadas pessoas do discurso.

1. pessoa — aquela que fala: eu (singular), nós (plural).
2. pessoa — aquela com quem se fala: tu (singular), vós (plural).
3. pessoa — aquela sobre a qual se fala: ele/ela (singular), eles/elas (plural).

Diferentemente dos substantivos, os pronomes não tem sentido fixo. Em cada ato comunicativo, apresentam um referente distinto. Pense em um bate-papo, por exemplo: quando você está falando, usabo termo "eu", quando está ouvindo, é a outra pessoa que se refere a si mesma como "eu".

Pronomes são palavras cujo sentido é dado pela situação comunicativa. Podem substituir, retomar ou acompanhar os substantivos.

Os pronomes classificam-se em: pessoal (reto, oblíquo e de tratamento), relativo, indefinido, possessivo, demonstrativo e interrogativo. Vamos estudar agora o pronome pessoal.

II. PRONOMES RETOS E OBLÍQUOS

Os pronomes pessoais podem ser do caso reto (quando funcionam como sujeito do enunciado) ou do caso oblíquo (quando funcionam como complemento do enunciado). Neste último caso, podem ser átonos (não precisando de preposição que os acompanhe) ou tônicos (precisando de preposição que os acompanhe).

Pessoas Verbais	Pronomes do Caso Reto	Pronomes do Caso Oblíquo
1ª pessoa do singular	eu	me, mim, comigo
2ª pessoa do singular	tu, você	te, ti, contigo
3ª pessoa do singular	ele, ela	o, a, lhe, se, si, consigo
1ª pessoa do plural	nós	nos, conosco
2ª pessoa do plural	vós, vocês	vos, convosco
3ª pessoa do plural	eles, elas	os, as, lhes, se, si, consigo.

Fig. 1. Tabela de pronomes retos e oblíquos

Os pronomes pessoais do caso reto funcionam como sujeito do enunciado em que estão inseridos, isto é, executam ou sofrem a ação do enunciado. Lembrando-se dos pronomes do caso reto da tabela anterior, observe os seguintes exemplos:

- Nós combinamos de ir ao parque.

(Sujeito + verbo + complemento)

- Eu estava muito empolgado.

(Sujeito + verbo + complemento)

Note que os sujeitos dos dois enunciados são pronomes pessoais, pois referem-se às pessoas do discurso (nos dois casos, à 1ª pessoa), e são do caso reto, pois exercem função de sujeito nos respectivos enunciados. Veja outros exemplos agora:

- As flores desabrocharam ontem.

(Sujeito + verbo + complemento)

- Meu irmão e a vizinha dele foram ao mercado juntos.

(Sujeito + verbo + complemento)

Dessa vez, os sujeitos dos dois enunciados não são pronomes pessoais do caso reto, pois “flores”, “irmão” e “vizinha” são substantivos. No entanto, podemos substituir esses substantivos pelos respectivos pronomes do caso reto:

- Elas desabrocharam ontem.
- Eles foram ao mercado juntos.

Os pronomes do caso oblíquo funcionam como complemento do enunciado. Em alguns casos, devem vir acompanhados de preposição para que o enunciado tenha sentido. Nesses casos, são chamados de pronomes oblíquos tônicos. Caso não precisem estar acompanhados de preposição, são chamados de pronomes oblíquos átonos. Vamos observar os exemplos de cada um deles:

Pronomes oblíquos tônicos

- Esse livro foi dedicado a vós.

(Sujeito + verbo + complemento)

- Os alunos vieram até mim.

(Sujeito + verbo + complemento)

- Elas falaram muito bem de nós.

(Sujeito + verbo + complemento)

Nesses casos, “vós”, “mim” e “nós” assumiram função de complemento e vieram acompanhados de preposição (“a”, “até” e “de”, respectivamente), portanto, são pronomes oblíquos tônicos.

- Ela foi comigo ao mercado.

(Sujeito + verbo + complemento)

No exemplo, temos dois pronomes pessoais: “Ela”, que é do caso reto por tratar-se do sujeito do enunciado, e “mim” (com + mim = comigo), que é do caso oblíquo por tratar-se do complemento. Como precisa da preposição “com”, é um pronome oblíquo tônico.

Vale ressaltar que a preposição “com” sempre se junta aos pronomes, formando uma palavra só:

- com + mim = comigo
- com + ti = contigo
- com + si = consigo (singular ou plural)
- com + nós = conosco
- com + vós = convosco

Pronomes oblíquos átonos

- A plateia me ouviu cantar.

(Sujeito + complemento + verbo)

- Muita gente veio nos prestigiar.

(Sujeito + verbo + complemento + verbo)

- Nós lhes damos boas-vindas.

(Sujeito + complemento + verbo + complemento)

Nesses casos, “me”, “nos” e “lhes” assumiram função de complemento, porém não precisaram vir acompanhados de preposição. Por isso, são pronomes oblíquos átonos.

III. PRONOMES DE TRATAMENTO

Pronome de tratamento, ou formas de tratamento, são palavras usadas pelo falante de uma língua com o objetivo de dirigir-se ou referir-se a outra pessoa estando em uma relação de interação comunicativa.

Os pronomes de tratamento costumam levar em conta os títulos ou qualidades das pessoas a quem nos dirigimos ou sobre quem falamos, como idade, cargo ocupado etc.

Ou seja, os pronomes de tratamento são usados para se dirigir às pessoas com quem se fala (2.^a pessoa). Eles representam as formas educadas, de acordo com a idade ou cargo ocupados, e assumem o papel de pronomes pessoais.

Observação

Embora estejamos a nos dirigir à 2.^a pessoa, a concordância verbal deve ser feita mediante a utilização do verbo na 3.^a pessoa.

Exemplos:

- Você precisa de ajuda?
- Agradeço que Vossa Senhoria analise o assunto assim que possível.

Pronome	Abreviaturas		Utilização
	Singular	Plural	
Senhor(es) e Senhora(s)	sr. e sra.	srs. e sras.	Tratamento formal.
Você(s)	v.	v.	Tratamento informal.
Vossa(s) Alteza(s)	V.A.	VV. AA.	Príncipes e princesas, duques e duquesas.
Vossa(s) Eminência(s)	V. Ema., V. Em.a ou V. Em.a	V. Emas., V. Em.as ou V. Em.as	Cardeais.
Vossa(s) Excelência(s)	V. Ex.a ou V. Ex.a	V. Ex.as ou V. Ex.as	Altas autoridades: Presidente da República, ministros, deputados, embaixadores.
Vossa Excelentíssima Reverendíssima	V. Ex.a Rev.ma	V. Ex.as Rev.mas	Bispos e arcebispos.
Vossa(s) Magnificência(s)	V. Mag.a. ou V. Mag.a	V. Mag.as ou V. Mag.as	Reitores de universidades.
Vossa(s)Majestade(s)	V. M.	VV. MM.	Reis e rainhas, imperadores e imperatrizes.
Vossa Reverência	V. Rev.a	V. Rev.as	Sacerdotes e outras autoridades religiosas do mesmo nível.
Vossa(s) Reverendíssima(s)	V. Revma., V. Rev.ma ou V. Rev.ma	V. Revma., V. Rev.mas ou V. Rev.mas	Sacerdotes e outras autoridades religiosas do mesmo nível.
Vossa Santidade	V. S.	-	Papa.
Vossa(s) Senhoria(s)	V. S.a ou V.S.a	V. S.as ou V.S.as	Oficiais, funcionários graduados e tratamento comercial.

Fig. 2. Tabela de pronomes tratamentos